

**ATA No. 03 DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2001.**

**Presentes**

**Membros da Diretoria**

Eugenius Kaszkurewicz, Marilita Braga, Segen Farid Estefen, Angela Uller.

**Representantes do Corpo Docente**

Ney Roitman, Amaranto Lopes Pereira, Nelson Maculan Filho, Juan Carlos G. de Blas.

**Representantes dos Programas**

Ronaldo Balassiano, José Carlos Pinto, Marcelo de Almeida Neves, João Carlos Machado, Luiz Fernando L. Legey, José Herzkovitz Norman, Luiz Alfredo V. de Carvalho, Paulo Sérgio R. Diniz, Aquilino S. Martinez, Edison Prates Lima.

**Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos**

Márcio Miranda, Júlio d'Assunção, Paulo Roberto Menezes, Fernando Pedro Lopes, Iris Mara G. Souza.

**Ausência Justificada: Liu Hsu**

---

**EXPEDIENTE**

**Calendário Eleitoral para Representação Docente e de Funcionários Técnicos e Administrativos junto ao Conselho Deliberativo**

04/04/2001

Normas eleitorais divulgadas a todos os Programas, Setores e Fundação COPPETEC.

12 a 17/04/2001

Lista de indicações.

Até 20/04/2001

Confirmação dos candidatos às indicações.

23 e 24/04/2001

Divulgação das chapas

25/04/2001

Votação e apuração

26/04/2001

Divulgação do resultado

08/05/2001

Posse dos novos membros

**Catálogo COPPE 2001**

Sr. Márcio comentou que ficou admirado com a exclusão dos nomes dos funcionários técnicos e administrativos do Catálogo COPPE 2001. Disse que com essa atitude a COPPE "vai na contra-mão da história", desvalorizando o seu pessoal técnico administrativo. É lamentável. Aproveitou para perguntar sobre a carreira dos pesquisadores. Comentou que Diretoria deveria discutir o quadro de carreira dos funcionários técnicos e administrativos.

Sr. Pedro perguntou como surgiu a exclusão do pessoal técnico e administrativo do Catálogo da COPPE e, com relação ao incêndio ocorrido recentemente, quais foram os desdobramentos e se foi tomada alguma providência no sentido de rever a segurança do CT.

Sr. Júlio propôs que fosse elaborado um novo catálogo da COPPE, com a inclusão dos nomes dos funcionários técnicos/administrativos.

Prof. Segen pediu desculpas pelo erro cometido e a Diretoria se comprometerá a fazer uma nova edição onde serão incluídos os nomes dos funcionários técnicos e administrativos. Com relação ao incêndio, lembrou que o lamentável incidente não ocorreu nas dependências da COPPE e sim nas dependências da Escola de Engenharia. Por descuido de um funcionário da EE, corremos um sério risco e infelizmente o laboratório do prof. Schmal foi atingido. A Direção da COPPE está tomando algumas providências, como por exemplo, fazer um seguro junto ao Banco do Brasil. Um estudo/plano de contingência está sendo elaborado (o que compete a cada um). Lembrou que dependemos do corpo de bombeiros para este tipo de acidente e que não podemos fazer uma "tempestade num copo d'água", pois as devidas providências devem ser cobradas do Conselho de Centro de Tecnologia. Observou que o Laboratório do Prof. Schmal está de mudança para o novo prédio, com ótimas instalações, com maior segurança.

Prof. Ney colocou em votação a proposta do Sr. Júlio, isto é, a confecção de uma nova edição do Catálogo da COPPE 2001 com a inclusão dos nomes dos funcionários técnicos e administrativos.

Votos a favor - 08  
Votos contra - 00  
Abstenções - 14  
Proposta aprovada.

Prof. Segen disse que dentro de dois meses a nova edição deverá estar pronta.

## ATAS

Ata de 06 de fevereiro de 2001, foi aprovada com as seguintes correções (em negrito):

INFORMES - Prof. Eugenius

. Comissão de Pós-graduação e Pesquisa da COPPE – informou que o termo "Colegiado" foi substituído por "Comissão". O Setor Jurídico da UFRJ se pronunciou contra a palavra Colegiado (palavra inadequada, **neste contexto**); foi feita uma nova redação trocando os termos para Comissão e nessa semana deverá entrar em análise junto ao CEPG. Estamos numa fase de transição, aprovamos um regulamento, mas ainda **está em vigência a regulamentação dos cursos antiga**.

. SR2- Bolsas – havia a necessidade de **providenciar** o pagamento das bolsas aos **novos** alunos em fevereiro. Entrou em contato com o prof. Gattas, que conseguiu junto a CAPES a cota para esse pagamento. Estamos com dificuldades com o CNPq. A SR2 se comprometeu **providenciar** o pagamento para os bolsistas do CNPq **referente ao mês de fevereiro**. Os coordenadores deverão enviar ao Prof. Gattas uma lista de prioridades, **tomando-se por base a quota do no ano de 2000**.

Ata do dia 06 de março de 2001 aprovada sem alterações.

## ORDEM DO DIA

### I. Homologações

Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Estágio Probatório do Prof. Raul de Bonis Almeida Simões, do Programa de Engenharia de Transportes, referente ao período de 01/06/98 a 30/08/2000.

Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Estágio Probatório do Prof. José Antonio Fontes Santiago, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período de 01/12/97 a 30/05/2000.

Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Marcello Luiz Rodrigues de Campos, do Programa de Engenharia Elétrica, referente ao período de 01/06/1998 a 30/06/2000. Categoria: Adjunto I para Adjunto II.

Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Tito Lívio Moitinho Alves, do Programa de Engenharia Química, referente ao período de 14/08/98 a 14/08/2000. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.

Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Antonio Carlos Marques Alvim, do Programa de Engenharia Nuclear, referente ao período de 01/09/1997 a 31/01/2000. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV

**II. Processo: recurso do aluno João Inácio Dias Rodrigues, do Programa de Eng. Civil. Relatores: profs. Nelson Maculan e José H. Normam.**

**1º PARECER**

*“O aluno defendeu a sua tese em 23/03/99. Segundo consta na ata, foi considerado que o aluno não demonstrou suficiência de conhecimento e capacidade de sistematização no tema de sua tese, e que poderia ser posteriormente aprovado caso cumprisse as exigências constantes na folha própria no prazo de 60 dias, ficando os membros da banca responsáveis para atestar o cumprimento das exigências.*

*A Banca está constituída pelos professores Rui Carlos Vieira da Silva (orientador), Geraldo Wilson Jr. e Ana Luiza Coelho Neto.*

*Em 21/05/99, a tese corrigida foi entregue à COPPE, sendo as modificações aprovadas pelo Prof. Rui Carlos Vieira da Silva e a Profa. Ana Luiz Coelho Neto, na mesma data. O Prof. Geraldo Wilson Júnior só emitiu o seu parecer em 27/04/2000, considerando que o aluno não cumpriu as exigências necessárias para aprovação e obtenção do grau.*

*Na sua solicitação, o aluno declara que inúmeros contatos foram feitos por ele e pelo seu orientador com o Prof. Geraldo Wilson Jr., solicitando a emissão do parecer.*

*O aluno declara também que em 24/04/2000, impaciente com a demora, se indispôs com o referido professor em uma conversa por telefone.*

*No parecer do Prof. Geraldo, anexado ao processo, é apresentada uma detalhada avaliação da tese, justificando a sua posição.*

*Este relator considera que:*

- 1) o prof. Geraldo Wilson Júnior, como integrante da banca de tese, tem completa autonomia para emitir o seu parecer, e que o mesmo deve ser acatado;*
- 2) lamenta a demora na declaração do parecer”*

*Não tendo havido consenso entre os três membros da banca examinadora, a unanimidade não foi atingida. Assim sendo, este relator propõe que o pedido de reconsideração do aluno João Inácio Dias Rodrigues não seja acatado.*

*Rio de Janeiro, 02 de outubro de 2000.  
Prof. José Herzkovits Norman  
Comissão de Ensino e Pesquisa  
Conselho Deliberativo – COPPE/UF RJ*

## **2º PARECER**

*"Reunimo-nos com os professores Rui Carlos Vieira da Silva do Programa de Engenharia Civil, e Geraldo Wilson Júnior do Programa de Engenharia Oceânica, para discutir o pedido de reconsideração de João Inácio Dias Rodrigues, aluno de mestrado do Programa de Engenharia Civil.*

*Após uma hora de considerações, esclarecimentos e discussões, não houve consenso. A posição do prof. Geraldo Wilson Júnior não foi modificada. Assim sendo, solicitamos ao Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, que coloque em votação o pedido do aluno".*

*Rio de Janeiro, 30 de março de 2001.*

*Prof. Nelson Maculan Filho  
Programa de Eng. de Sistemas e Computação*

*Prof. Marcelo de Almeida Santos Neves  
Programa de Eng. Oceânica*

*Prof. Roberto dos Santos Bartholo  
Programa de Eng. de Produção*

Prof. Diniz comentou que preocupa-se com a postura de alguns docentes, com relação a condutas inadequadas adotadas como membro de banca.

Após ampla discussão, observou-se que em razão desse processo conflitante (ata) e pelo tempo de espera, deve-se estabelecer novas regras/normas. O prof. Ney sugeriu que a Comissão de Legislação e Normas elabore um documento, para uma discussão posterior, com mais tranquilidade, não à luz desse processo. É recomendável um re-exame dessa parte do Regimento.

Prof. Amaranto voltou a lembrar que os membros desse Conselho irão apenas deliberar sobre o parecer do relator. O recurso não cabe ao CD e sim ao interessado, o aluno. E que, sobretudo, isso não é objeto de deliberação em pauta.

Prof. Ney – colocou em votação o parecer do relator.

Votos Favoráveis – 15

Votos Contra – 00

Abstenções – 4

Aprovado o parecer do relator. A solicitação do aluno foi indeferida. Posteriormente o prof. Ney enviará uma carta ao aluno em questão.

Prof. Ney propôs que a Comissão de Legislação e Normas fique encarregada de elaborar um documento sobre o assunto em pauta e levar também aos Programas da COPPE essa discussão.

Em votação:

Votos Favoráveis - 16

Votos Contra - 01

Abstenções – 01

Proposta aprovada.

**III. Processo: caráter excepcional para dois pesquisadores do Programa de Engenharia Civil orientarem tese e ministrarem disciplinas durante 18 meses. Relator: prof. Marcelo Neves**

Prof. Marcelo fez a leitura do parecer do prof. Liu Hsu (Presidente da Comissão de Legislação e Normas do CD) e prestou os esclarecimentos necessários.

Sr. Júlio comentou que o tema sobre perfil mínimo de docentes foi discutido em 5 reuniões. Preocupa-se com a legalidade desses processos.

Prof. Eugenius esclareceu que o pesquisador, o colaborador e o professor pleno são categorias acadêmicas aprovadas por esse Conselho. Tem especificidades e requisitos mínimos e, para o pesquisador, em princípio, não lhe é permitido orientar teses, como regra geral, e dar aulas. Excepcionalmente se o pesquisador quiser ministrar um curso específico, terá que solicitar à Comissão de Ensino. Neste caso, por se tratar de uma excepcionalidade, o processo também foi encaminhado ao Conselho Deliberativo.

Sugeriu que o CD tivesse um diretório de resoluções, para que não ficassem somente no discurso as resoluções que já foram aprovadas.

Recomendou que, com em relação a redação do parecer, ficasse bem claro que caso haja interesse do Programa de Eng. Civil manter os pesquisadores em questão, que os mesmos devam submeter um novo processo à CAD para dar continuidade as suas atividades, antes que o prazo esteja expirado.

Prof. Maculan comentou que não concorda com a carreira de pesquisador da COPPE e que o processo deveria retomar a CAD para uma nova análise.

Em votação o parecer do relator:

Votos Favoráveis – 08

Votos Contra – 07

Abstenções – 03

Aprovado o parecer do relator. O Conselho Deliberativo aprovou a solicitação do Programa de Eng. Civil, para que os pesquisadores Luis Volnei Sudati Sagrillo e Marcos Queija, orientem as teses solicitadas e ministrem as disciplinas explicitadas no pedido por um período de 18 meses, a partir de 4 de abril de 2001.

**IV . Vantagem Pessoal**

Profa. Marilita fez uma longa exposição/demonstração do resultado do levantamento feito junto aos funcionários técnicos e administrativos.

Sr. Júlio perguntou qual foi a base de dados utilizada na implantação do programa da VP-COPPE.

Sr. Felipe respondeu que os dados foram armazenados no banco de dados oficial da COPPE (SYBASE) e também foi criada numa base de dados paralela em Access devido ao software estatístico utilizado para alguns dos cálculos (EPI INFO 2000), o qual apenas acessa bases Access.

Sr. Júlio propôs então que a base de dados em Access seja convertida para MySQL, para suportar a maior quantidade de dados que surgirá com a criação da carreira dos funcionários técnicos-administrativos. Proposta entregue por escrito.

Em votação a proposta do Sr. Júlio.

Votos Favoráveis – 02

Votos Contra – 07

Abstenções – 06

A proposta não foi aprovada.

Sr. Eduardo Oliveira elogiou o trabalho que foi feito pela Direção e pela Comissão. Foi muito agradável verificar que os números não são exagerados. Só cabe agora aos funcionários resolverem se querem manter essa vivência ameaçadora e continuarem sendo chamados de "legais".

Sr. Paulo perguntou se existe a identificação de casos díspares? É possível? O que vai ser feito com o resultado? Será publicado? Como vai ser o tratamento?

Profa. Marilita: verificará se existe um histórico para saber a razão pela qual esses funcionários recebem a vantagem pessoal tão elevada.

Prof. Amaranto observou que é um compromisso de todos lutar até o fim pela legalização dessa VP. É compatível com os direitos dos funcionários. Não é para verificar uma distorção, e sim para justificar a VP. Deve-se verificar o meio de viabilizar a estruturação.

Profa. Marilita comentou que é importante a Direção demonstrar à Reitoria e aos Ministérios essa quantia irrisória, insignificante, em comparação com as outras folhas de pagamento do governo. Com relação a utilização dos dados seria aconselhável que fosse formada uma comissão do CD para estudar qual o procedimento que deverá ser adotado com relação a divulgação desse documento.

Prof. Maculan fez um breve histórico sobre a carreira dos funcionários e sobre os procedimentos adotados junto aos Ministérios na época de sua gestão como Reitor.

Sr. Fernando Pedro sugeriu que a Comissão deva dar um retorno a comunidade. Parabenizou a Comissão pelo trabalho realizado. Sugeriu também agradecer a comunidade pela entrega dos contra-cheques e passar os dados mais relevantes a essas pessoas.

Sr. Eduardo disse que recebeu muitos "e-mail" de funcionários aposentados. Comentou que deveriam haver mecanismos para verificar quem está perdendo essa vantagem. Acha um absurdo e é extremamente desagradável que a Instituição não saiba o valor real do trabalho dos seus funcionários.

Sr. Paulo Passarinho fez breve relato sobre os últimos procedimentos adotados (estratégias) para a legalização da VP.

Sr. Júlio comentou que deveria haver um mecanismo mais eficiente para tomar ciência da situação. Gostaria de entender porque o Edénir e o Cristiano perderam as suas VP's.

Sr. Passarinho comentou que compreende o grande mal-estar com relação a colocação da ilegalidade da VP.

Prof. Ney colocou em votação a proposta do Sr. Fernando Pedro para que seja elaborada uma carta de agradecimento aos funcionários. Aprovado por unanimidade.

Sr. Eduardo sugeriu que sejam iniciadas gestões junto ao Ministério e a UFRJ.

Profa. Marilita disse que montará um histórico com argumentações eficientes, onde deverão ser avaliados os riscos de levar adiante, pois é um processo muito delicado.

Prof. Ney sugeriu que a Direção e a Comissão continuem com essas gestões e mantenham o CD informado.

Prof. Ney, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão às 12:30 hs.

Presidente: Prof. Ney Roitman  
Secretária: Denise Schwartz Cupolillo

Ata aprovada em 05/06/2001.



*Prof. Ney Roitman*  
Presidente  
Conselho Deliberativo  
COPPE / UFRJ